



sntct

3/2020
10 Mar.

CORREIOS

SITUAÇÃO DOS CTT PREOCUPA TRABALHADORES E PAÍS

BASTA!

É URGENTE ENCONTRAR SOLUÇÕES.

A RENACIONALIZAÇÃO TOTAL DOS CTT É O ÚNICO CAMINHO!

Reduziram o número de Carteiros nos CDP's. Reduziram o número de Giros, condenaram muitas populações a receberem o seu correio por vezes uma só vez por semana, ao mesmo tempo que encerravam centenas de Estações e Postos de Correio, desviando TNG's para o serviço bancário (chegando ao despautério de admitir como TNG's para funções bancárias a ganharem mais que trabalhadores com trinta e mais anos de serviço, incluindo as chefias dos locais de trabalho). Substituíram trabalhadores por máquinas nos Centros de Tratamento e o resultado está à vista.

Pressionados pelas populações, pelo SNTCT, pela Assembleia da República e, há que referi-lo pela ANACOM, foram obrigados a reabrir 33 das Estações de Correio encerradas, o que estão a fazer a "passo de caracol".

Por tudo isto, pela má qualidade do serviço que os CTT vêm prestando, as consequências são visíveis: atrasos de vários dias na distribuição do correio, enormes filas de espera nas Estações de Correios (nos balcões dos serviços postais, porque nos balcões do banco não falta gente), fuga de clientes para outras empresas de distribuição e logística, em suma, uma falta de respeito gritante pelas obrigações de prestação do Serviço Público.

O SNTCT tem chamado a atenção para este problema junto da Gestão da Empresa bem como através de reuniões com Comissões de Utentes, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Grupos Parlamentares e, integrado em delegações da FECTTRANS/CGTP-IN, também ao Governo.

Recolhemos assinaturas e entregámos uma Petição na Assembleia da República a exigir a Renacionalização dos CTT. Na discussão e votação da nossa Petição na Assembleia da República os partidos de direita e o PS votaram contra. O mesmo Governo que tem "empurrado o assunto com a barriga", descartando a sua responsabilidade em comissões várias e na ANACOM. O SNTCT vai continuar a luta pela renacionalização dos CTT, juntamente com as populações, autarquias e trabalhadores, de modo a garantir o serviço público e universal de correios com qualidade.

A administração dos CTT e os accionistas estão habilidosamente a querer transformar os CTT – Correios de Portugal numa outra empresa que, ironizando, por acaso até pode prestar o serviço postal.

É neste contexto que surge a mudança do símbolo histórico dos CTT, ou seja, retiraram o cavalo com o carteiro afirmando que é em nome da modernidade, a mesma modernidade com que, paulatinamente tem vindo a destruir a

qualidade do serviço público e do universal de correios a que está obrigado. É uma vergonha. Estamos certos que mais cedo ou mais tarde, alguém com bom senso, irá reverter a privatização.

A Renacionalização Total dos CTT é o único caminho. Sim, temos conhecimento que anda por aí gente a defender a entrada dos Estado no Capital dos CTT. Para quê? Para continuar a destruição com o aval directo do Estado? Para arranjam um cargo de administrador para algum *boy*? Não estamos de acordo nem com tal solução nem com gente que, jamais, teve nada a ver com os CTT – Correios de Portugal, a não ser envergonharem a sua história e venderem ao desbarato o seu património e, pondo em causa o futuro, delapidarem o capital de confiança que levou séculos a construir.

Como os CTT não têm admitido trabalhadores em número suficiente para fazer face às muitas centenas de aposentações e rescisões de contrato, os trabalhadores confrontam-se diariamente com enormes sobrecargas de trabalho que têm como consequências acidentes de serviço, doenças profissionais, doenças do foro psicológico – com aquilo “*que se diz uma espécie de*” serviços de medicina no trabalho dos CTT fazem vista grossa a estas situações – de forma grosseira e a merecer uma queixa na Ordem dos Médicos. É urgente a admissão de centenas de trabalhadores e a passagem a efectivos dos contratados a termo. Também aqui a luta vai ter que continuar porque os CTT não respondem às propostas do SNTCT.

O SNTCT entregou na assembleia da república uma petição para que a profissão de Carteiro seja considerada de desgaste rápido (logo que possível partirá para outros grupos profissionais da empresa). Já se realizou a Audição na Comissão de Trabalho e Segurança Social. Estamos por isso à espera que seja agendada a sua discussão e votação no Plenário da Assembleia da República.

Foi também entregue uma outra petição para exigir a diminuição da idade legal da reforma no Sector dos Transportes e Comunicações que abrange também todos os trabalhadores associados do SNTCT – esta petição que foi da iniciativa da FECTRANS – terá a sua Audição em Sede de Comissão Parlamentar dia 10 de Março, de cujo resultado daremos nota logo que possível. São pois, dois assuntos a que é necessário dar prioridade.

SOBRE O VÍRUS COVID-19

Muitos trabalhadores estão preocupados com o vulgarmente designado corona vírus. Esta preocupação advém do facto de contactarem com público na sua actividade. A situação a nível nacional é conhecida e são também conhecidas as indicações genéricas dadas pela direcção geral de saúde – DGS. No entanto face às condições específicas dos trabalhadores dos CTT, o SNTCT solicitou uma reunião urgente à empresa, para análise das medidas de contenção em todos os sectores da empresa. Obviamente que tem que ser elaborado um plano de contingência específico para os CTT. O SNTCT está em contacto com os Recursos Humanos dos CTT para troca de informações que sejam importantes e contribuam para informar e acompanhar os trabalhadores.

PROPOSTA DE AUMENTOS SALARIAIS PARA OS CTT – 2020

O SNTCT entregou no dia 5 de Março aos CTT a seguinte proposta de aumentos salariais para o ano de 2020. Ficamos a aguardar a contra proposta dos CTT.

Aumento na remuneração base para todos os trabalhadores - 90 Euros

Cláusulas de expressão pecuniária

- Aumento de **4%** nas diuturnidades e subsídio de refeição
- Aumento de **3%** na compensação por horário descontínuo e subsídio de condução.

Data de efeitos – **1 de Janeiro de 2020**

www.sntct.pt - www.facebook.com/sntct

SNTCT – a força de continuarmos juntos!